Mota-Engil e sindicato mexicano alargam parceria aos resíduos

1 de Fevereiro, 2016

A parceria que a Mota-Engil fechou no ano passado com o Sindicato Mexicano de Eletricistas (SME) para a produção de energia elétrica no país vai estender-se a outras áreas de atividade e alargar-se a outros mercados da América Latina, adiantou, ao Negócios, Martín Esparza Flores, secretário-geral daquela estrutura. Segundo o responsável, que veio a Portugal conhecer o negócio do grupo de António Mota, o SME e a Mota-Engil podem “trabalhar juntos” em áreas como o tratamento de resíduos e infra-estruturas de telecomunicações.

“O México tem necessidades muito grandes não só em termos energéticos, mas também na área do tratamento de resíduos, já que hoje tem apenas aterros sanitários ou lixeiras”, afirmou o responsável, admitindo que no futuro “podemos avançar juntos”, seguindo o mesmo modelo de parceria que hoje existe na Sociedade Generadora Fénix, na qual a Mota-Engil tem 51% e o SME 49%. Para Carlos Mota Santos, o tratamento de resíduos “é um caminho que o México vai ter de fazer”.